

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 reis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com munições e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» = VILLA VERDE.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

O novo Pontifice

O lucto da Igreja depressa se converteu em jubilo: já temos Papa.

Ha acontecimentos que não tem explicação natural, e a eleição de Pio X é um desses.

Queremos referir-nos á anciedade geral que todas as nações civilizadas manifestaram á espera da noticia do resultado final da eleição do novo chefe da Igreja. Esta anciedade era natural em tempos idos, em que a fé religiosa era, digamos assim, patrimonio de todos. Então era natural, quando o Christianismo predominava, de facto, em todas as nações da Europa e nos povos civilizados da America; mas actualmente, quando uma parte de parte da sociedade está tomada de indifferentismo religioso, e não só indifferentismo, mas até odio á Igreja—decretando—nalguns pontos da Europa crua perseguição ao clero e ao papado, é caso notavel.

Eis os motivos porque dizemos que a eleição do actual pontifice era esperada com uma anciedade que não tem explicação natural.

Outro facto notamos que é para nós muito significativo: foi a deferencia do governo italiano e o seu esforço em manter a ordem para obstar a quaesquer disturbios por occasião da eleição

do successor do saudoso Leão XIII. E as seitas demagogicas a proclamarem o fim do papado e a escreverem o epitaphio do Christianismo!... E, a despeito de taes vaticinios, o reinado de Pedro a contar vinte seculos, tendo visto desaparecer grandes potentados, quebrar sceptros, despedaçar coroas e retalhar emfim, grandes imperios que parecia que se constituiram para não mais acabar!

Curvemo-nos pois, perante as promessas de Christo feitas á sua Igreja na pessoa de Pedro, e saudemos o novo Papa.

Mais: Confessamos sinceramente—por que a sinceridade é um dos mais bellos predicados dos homens cultos—que na eleição de Pio X se patenteou mais uma vez a intervenção da Divina Providencia no governo da Igreja.

Agora, como nas eleições pontificas de mais recente memoria—a de Pio IX e Leão XIII—

Giuseppe Sarto, patriarca de Veneza, era na opinião da maioria dos italianos, personalidade quasi obscura. As probabilidades estavam postas n'outros cardeaes, realmente muito cotados no conceito publico, não só como homens virtuosos e scientificos, mas tambem como haveis diplomatas; mas Deus, quando quer, e para fins que só Elle conhece, exalta os humildes.

Pela nossa parte, aqui deixamos patente o nosso jubilo pela elevação de Pio X ao solo pontificio. E temos bem fundada esperança que aquelle que n'um largo

tirocinio, como parcho e como prelado captivou o seu rebanho com requintes de brandura e zelo será um digno successor de Pedro.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

RUINAS

Quando passava pelo campo fóra
A direita existia um pardieiro,
—D'elle me lembro como se o visse agoa
Um pouco antes do desfildieiro.

Ah! quantas vezes ao romper do dia
Quando chegava á casa abandonada,
Fugia, radiante d'alegria
A cantar, a cantar a passarada!

Porque parava alli? nem eu sei bem
Era talvez questão de creancice,
Este habito—talvez como ninguem,
De respeitar nas pedras a velhice.

Quantas vezes, quem sabe, desgostoso
Visita a iria pelas tardes só,
Como se a casa fosse minha avó.

E voltava porém mais satisfeito
No regresso, sózinho, das ruinas...
Bemdito seja esse meu respeito;
—Nas coisas velhas, ha coisas divinas!

J. C.

Um actor, que tem feito muitas viagens artisticas e que passa por ser um grande inventor de patranhas, contava que estivera n'uma terra do Minho, tão saudavel que não havia ideia de lá ter morrido ninguem.

—O que? ninguem, ninguem?
—Uma pessoa, o medico. Morreu de fome

(16) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

III

Á entrada do inverno, o senhor de Norens passara por aquelle doloroso abalo, commum aos velhos, que é como o ensaio da morte, antes do golpe final que deve arrebatá-los.

Elle tinha resistido com aquella admiravel energia que se encontra n'estas circumstancias, quando uma pessoa se apega á vida com toda a força de vontade.

Durante todo esse periodo d'angustias continuadas, de perpetuas vigias—em que se espia o menor gesto do doente, em que o proprio somno d'elle mette medo—período de incessantes alterna-

tivas de esperança e de receio, que nos deixam aniquilados, cheios d'um sentimento de impotencia na luta contra a fatalidade, Pedro havia sido um precioso auxiliar para as duas mulheres.

Tinha vindo quasi todos os dias, aproveitando as horas do descanso que lhe deixava um labor insano, para trazer a ajuda da sua força e as consolações que lhe suggeria o seu affecto vivaz, embora recente.

N'esta communhão ininterrompida de esperanças, a sua estima e a sua amizade mutuas foram crescendo.

Nos momentos de desolação, quando as duas mulheres receavam o peor, elle avivava-lhe a coragem. — Um dia, até, como ellas se aterrassem com o pensamento de, em breve, se virem sózinhas ambas, n'aquella cidade onde se sentiam perdidas, Pedro havia-lhes dado a entender que, na sua desgraça e acontecesse o que acontecesse, elle as não abandonaria. Martha córara, perturbava-se, como se este generoso offerecimento correspondesse a um dos seus secretos pensamentos, e come se ella já o esperasse.

Por fim, chegou a primavera, e, ao calor dos primeiros raios de claro sol,

os velhos membros semi-gelados do enfermo aqueceram-se.

Esta resurreição encheu a casa d'uma alegria intensa.

As janellas da habitação davam para um jardim, esquecido no Paris moderno, que apenas conhece, de vegetação, as magras arvores dos boulevards e as relvas pelladas dos squares. Ali, porém, erguiam-se carvalhos centenarios, plantados no reculo passado pelo proprietario do palacio, um riquissimo financeiro cujo braço ainda se via por cima do portão.

No tempo em que a seiva sobe com aquella surda exhuberancia que faz ostar as cascas, em que se expande, vigorosa, através das fendas da madeira, em que desabrocha em rebentos—as arvores antigas, de grandes braços seccos, tomavam um aspecto de vigor, reverdeciam, povoavam-se de ninhos de passaros, cujos trilos davam áquelles troncos n'us uma especie d'alma de harmoniosa mocidade.

O velho punha-se á janalla, logo de manhã cedo. O espectáculo d'aquelle renascimento de vida renimava-o, regosijava-lhe o coração, e esse interesse resultava d'uma sympathia egoista: ach-

O oidium e o enxofre

No verão passado ouvimos muitos viticultores queixarem-se da inefficacia do enxofre contra o *oidium*. Dizia-se que havia vinhas, regularmente enxofradas, que soffriam muito d'esta cryptogama.

Estes factos já se tem produzido outras vezes quando o *oidium* invade com desusada intensidade, e quando os proprietarios, para paupar, reduzem a pouco o enxofre empregado, ou o empregam só no começo da vegetação e deixam as vinhas abandonadas na força do verão, quando as condições climatologicas são mais favoraveis ao desenvolvimento do mal, por pouca que seja a humidade.

Em regra costuma-se enxofrar: quando os novos rebentos attingem 5 ou 6 centimetros, na occasião da floração e quando as uvas começam a pintar. A primeira enxofra tem um effeito quasi preventivo, a segunda favorece ainho, e a invasão se faz geralmente entre estas duas. E, se esta invasão é violenta o tratamento feito não vale nada. É preciso pois, quando o tempo favorece o desenvolvimento do *oidium* fazer um outro tratamento entre os dois mencionados. É esta necessidade é sobretudo aconselhada nos vinhedos que foram mais atacados no ultimo anno.

Mas dever-se-ha enxofrar antes de sulfatar contra o *mildiu* ou fazer o contrario?

Isto é indifferente. Temos observado casos igualmente efficazes.

va uma especie d'analogia de situações entre aquelles troncos torcidos, inclinados para o chão, que o vento do inverno, um mez antes, sacudia a ponto de quasi os arrancar, e o seu triste corpo emmagrecido, quebrado pelo rude assalto que acaba de soffrer. — Passava assim a manhã, respirando a plenos pulmões, dilatando as narinas á brisa que lhe soprava nas faces os perfumes do jardim: — um cheiro de vida e de fecundidade; a mistura do aroma dos rebentos cheios de seiva e dos effluvios da terra molhada por um fresco orvalho que seccava ao sol.

Depois do almoço eram os longos passeios e as intimas conversas pelas ruas do jardim. O pai apoiava-se no braço da mais velha, d'aquella graciosa *mamá Lili*, a quem, no seu egoismo do velho e de doente, não pensava sequer em agradecer os seus ternos cuidados. Mas ella, a adoravel creatura, via-o renascer com olhos de admiração, com expressão de reconhecimento, — como se lhe estivesse muito agradecida por elle ter querido melhorar.

(Continúa.)

Tem-se dito que a sulfatagem depois da enxofra faz reagir o sulfato de cobre sobre o enxofre, insolúvel; mas isto não é assim, porque, misturando o enxofre no caldo bordalez não se forma aquelle sulfureto de cobre.

O que é preciso é que os viticultores se guiem pelas circumstancias, e sulfatar logo que o tempo o indique.

Os tratamentos classicos são:

Enxofre moido — 1.º tratamento 15 kilos; 2.º, 50 kilos; 3.º, 65 kilos; total 130 kilos.

Flôr d'enxofre — 1.º tratamento 15 kilos; 2.º, 30 kilos; 3.º, 45 kilos; total 90 kilos.

CORREIO DAS SALAS

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso amigo e prezado assiguate, sr. Albino Peixoto Ferraz, de Prado, actualmente empregado commercial no Pará, Estados Unidos do Brasil.

Enviamos-lhe d'aquí os nossos parabens.

Na sexta-feira tambem passou o seu anniversario natalicio o nosso prezado amigo, sr. padre José Manoel de Macedo, virtuosissimo sacerdote e cavalheiro muito considerado.

Os nossos cordeaes parabens.

Partiram hontem para as Caldas de Vizella, afim de fazerem uso das miraculosas aguas thermaes, os nossos distinctos amigos, srs. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, digno administrador do concelho, e Antonio Gomes de Moura Carneiro, honesto escrivão de fazenda.

Na ausencia do primeiro d'aquelles distinctos funcionarios assume a chefia da respectiva repartição o nosso respeitavel amigo, sr. Victorio d'Araujo Azevedo e Vasconcellos Feio, dignissimo administrador substituto, da nobre casa do Fundão (Loureira), e na do segundo dirigirá a repartição de fazenda o intelligente 1.º aspirante e nosso intimo amigo, sr. Arnaldo Augusto de Faria.

Está em Caldellas fazendo uso d'aguas o sr. dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, integerrimo e talentoso juiz de direito d'esta comarca.

Club de Caçadores

Em resultado da eleição a que no passado domingo se procedeu no Club de Caçadores de Villa Verde, ficaram assim constituídos os corpos gerentes que hão-de administrar a sympathica associação:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. João Julio Vieira Barbosa.

Vice-presidente — Dr. Abel Soares Rodrigues.

Secretarios — Gaspar Emilio Lopes Guimarães e Augusto Feio Soares de Azevedo.

DIRECÇÃO

Presidente — Francisco José Lopes de Carvalho.

Vice-presidente — Dr. José Luciano T. de Sepulveda.

Vogaes — Padre José Manoel de Macedo, Padre Alvaro Soares Rodrigues, Arnaldo Augusto de Faria e Estevão Alves de Faria.

Secretarios — Manoel Januario Barbosa Medeiros e Manoel Joaquim Galvão.

Thesoureiro — Alberto Joaquim da Costa Machado Villela.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. João Pimenta de S. Gama.

Relator — Dr. Francisco Ferreira Monteiro.

Secretario — Padre Constantino Soares Rodrigues.

Por proposta do digno presidente do Club, unanimemente approvada, foi nomeado socio honorario o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, digno secretario geral do governo civil d'Aveiro.

A nova direcção está animada dos melhores desejos de fazer cumprir os estatutos por que se rege a benefica associação, pois é certo que varios abusos tem sido praticados aos quaes porá termo, exercendo todo o rigor ao seu alcance.

Entre outras uma das medidas, aliás acertada, segundo ouvimos, será a de não consentir que individuos d'esta povoação não socios tenham entrada no Club, mesmo apresentados por socios, o que é prohibido pelos estatutos.

E' justo.

Aos professores

Foi de novo recommendado aos sub-inspectores primarios que levem á risca o preceito de não incluirem na folha dos vencimentos os professores que não enviarem, até ao dia 22 de cada mez, o mappa das faltas, modelo G.

Lembramos aos interessados a conveniencia de nos mezes lectivos, remetterem aquella folha até ao dia 20 de cada mez, embora preenchida com zeros, quando não

Ao sr. director do correlo

Apresentamos áquelle digno funcionario a nossa queixa com relação ao modo por que se faz a distribuição das malas postaes na Ribeira de Penella.

Não queremos levantar queixa contra nenhum dos encarregados das caixas, onde o serviço é muito regular: referimo-nos á mulher que conduz as malas, que dovendo ir por Goães, Rio-mau, Azões até Duas Igrejas, altera a seu talante o itinerario, chegando a Rio-mau ás 8 e 8 1/2 da noite.

E o peor é que se alguém lhe observa estas irregularidades, fica logo ameaçado: — «Pois para outra vez ainda ha-de ser peor».

Isto não pôde ser.

Mais de espaço voltaremos ao assumpto, se fôr necessario.

Santos Dumont

Informam de Paris que este aeronauta brasileiro, que se tem dedicado á descoberta da direcção dos balões, enviou ao governo francez uma carta, offerecendo o seu balão e os seus serviços á França, no caso de guerra, com qualquer nação, excepto as americanas e especialmente o Brazil.

O offerecimento foi accete e dois representantes do ministro da guerra visitaram Santos Dumont e examinaram o seu balão n.º 10.

Ora, pela intima ligação de raça e de lingua, parece-nos que Santos Dumont, que, de mais a mais, cremos ter parentes em Portugal, foi

pouco amavel para com o nosso paiz, não o incluindo na excepção que fez.

Monopollo dos phosphoros

Diz-se que vae ser attendida uma reclamação da companhia dos phosphoros ácerca do fabrico clandestino dos phosphoros e isca.

Tambem será publicada uma providencia para que as auctoridades fiscaes tenham em rigorosa observancia as obrigações da companhia para com o consumidor.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	430
Dito amarello		400
Centeio		480
Milho alvo		600
Feijão branco		18000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Paingo		700
Batatas		320
Azeite almude		48200
Ovas, 8 por		80

COMMUNICADO

Collegio de S. Thomaz d'Aquino

Ex.^{ma} e Rev.^{ma} Snr.

P.^o Manoel Joaquim Peixoto Braga Braga

Tenho lido em varios jornaes, como «O Primeiro de Janeiro», na correspondencia de Braga, «Jornal de Braga», «Jornal de Noticias» e «Palavra», do Porto, e «Povo da Barca», elogiosas referencias ao Collegio de S. Thomaz d'Aquino, de que v. ex.^{ma} rev.^{ma} é muito digno director, e aos respectivos Professores e Profeitos d'essa casa d'educação e ensino.

N'esse acreditadissimo Collegio tenho eu meu filho Julio Ernesto d'Araujo Esteves, que sendo bastante doente e d'uma compleição fraca, soffria ainda d'uma doença de difficil cura, a saudade da sua terra e de seus paes, sendo ahí carinhosamente tratado com o maior cuidado e zelo, pelo digno medico do Collegio e todo o pessoal.

Venho pois, cumprir o grato dever de publicamente agradecer a v. ex.^{ma} rev.^{ma} as innumeradas provas d'estima que a meu filho se tem dignado dispensar, assim como a fórma captivante e cavalheirosa com que sempre me tem distinguido, e as esperanças que sempre me deu de que meu filho passaria, como passou, pela media, no 1.º anno do Lyceu.

Tambem reconhecido, agradeço aos ex.^{mos} Professores e Profeitos d'esse Collegio o modo como sempre tem guiado meu filho no estudo; aos ex.^{mos} Professores do Lyceu, 1.ª classe 2.ª turma, a benevolencia com que sempre se dignaram tratá-lo quando era chamado á licção nas differentes disciplinas, e ainda a todos os cavalheiros que o coadjuvaram para o bom exito obtido.

O que os differentes jornaes tem dito ácerca do Collegio de S. Tho-

maz d'Aquino, não é exaggero; é, pelo contrario, um pallido reflexo do muito que esse Collegio vale, pela solida instrucção e educação que ministra aos seus alumnos.

Perdoe v. ex.^{ma} rev.^{ma} o desatavio da linguagem d'um pae agradecido, e creia-me

De v. ex.^{ma} rev.^{ma} resp.^o e cr.^o muito grato.

Francisco Luiz Esteves.

Solicitador encartado em Ponte da Barca.

LIVROS & JORNAES

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo hegemero editor sr. José Bastos, o indafeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente trido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o entes vo das crianças e até... dos adultos.

Insere este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho—Quem muito falla pouco acerta—O Juramento—Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficentemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz, com novos ebontrah um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.^{os}, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedível de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso prezado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhantete romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recehemos e agradecemos o 1.º fasciculo.

Aventuras Parisienses

Recehemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Anua; casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sangne» e «A Filha do Forçadq». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 23 do corrente mez d'agosto, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, as propriedades penhoradas nos autos d'execução hypothecaria, em que são exequentes Antonio José dos Santos, da cidade de Braga, como administrador de seu filho menor Lourenço Rodrigues dos Santos, Dona Custodia Maria Rodrigues, viuva, como administradora de seus filhos menores Dona Etelvina, Dona Belmira e Antonio Soares Rodrigues, Padre Constantino Soares Rodrigues, e outros, todos d'esta freguezia de Villa Verde, e o Bacharel Adelino Soares Rodrigues, da predicta cidade de Braga, e executados José Antonio da Cunha, e mulher Rosa Joaquina Rodrigues, d'esta comarca e freguezia, para pagamento da quantia de 2:400,000 réis, juros e custas, cujos predios são os seguintes:

Uma morada de casas torres e terreas, com lojas, salas e cozinha e eido junto de lavradio e vidonho e arvores de fructo, sitas no Campo da Feira, d'esta freguezia, no valor de 914,000 rs.

Uma casa torre, que se compõe de sala, quartos, cozinha e lojas, sitas no lugar do Monte de Cima, d'esta mesma freguezia, no valor de 240,000 rs.

É uma morada de casas terreas com aguas furtadas e eido junto,

sendo as casas com sala, quartos, lojas, cozinha e um quarto nas aguas furtadas e o eido de lavradio com vidonho e arvores de fructo, com diversas ramadas de madeira e ferro, sitas no lugar do Monte de Cima, de esta mesma freguezia, no valor de 770,000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1627 N. Souto.

O escrivão,

Augusto Peio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 16 d'agosto proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, — em cumprimento da carta precatória, vinda da comarca de Braga, extrahida da execução hypothecaria, que a Confraria de Nossa Senhora da Apresentação e Almas, erecta na igreja de S. João do Souto, da cidade de Braga, move contra Antonio Joaquim Alves, e mulher, da freguezia de Moure, entram em praça os seguintes bens, sitos na mesma freguezia:

Uma leira de lavradio e vidonho, com ramadas pelo lado do caminho, no lugar da Agoella, avaliada em 107,500 réis.

O campo e bouça juncta, de Rendufe, no lugar d'este nome, de lavradio, vidonho e arvores de fructo, e de matto, pinheiros, carvalhos e sobreiros. Tem agua de rega e lima, em 674,000 réis.

O campo do Ameinho, e leira ao norte, de lavradio, com vidonho, e agua de lima e rega, com duas poças, no lugar da Agoella, em 596,000 réis.

E a bouça do Ameinho, no lugar da Agoella, de matto, pinheiros e sobreiros, em 85,000 réis.

E são citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1626) N. Souto.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 23 do corrente mez, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entram em praça os bens penhorados a Isabel Lopes, viuva, por si, e como administradora de sua filha menor Maria, e sua filha e genro Maria da Conceição, e marido, Manoel Barbosa, da freguezia de Cabanellas, por força de execução por sellos e custas que lhe promove o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, — os quaes bens são os seguintes:

O cortelho do Casal, no sitio assim chamado e dita freguezia, allodial, avaliado em rs. 116,000.

Leira do Panasco, de lavradio, no lugar da Veiga de Cabanellas e dita freguezia, allodial, avaliada em rs. 42,800.

Leira da Veiga de São Gens, e dita freguezia, de lavradio, allodial, avaliada em rs. 62,400.

Campo Novo da Manobra, de lavradio, vidonho e matto, no sitio assim chamado e dita freguezia, allodial, avaliado em 181,400 réis.

Bouça da Rouqueira, de matto e pinheiros, no lugar de São Gens e dita freguezia, allo-

dial, avaliada em réis 40,000.

Leira de Codecêdo, de lavradio, vidonho e agoa de lima e rega, sita na mesma freguezia, de prazo á Igreja de Cabanellas, com o fóro annual de 33 litros 764 millilitros de milho alvo e centeio e a Manoel Antunes de Araujo Lima, de Prado, com o fóro annual de 67 litros 428 millilitros de milho grosso, avaliada livre dos fóros em 220,730 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei

O juiz de direito,

1628) N. Souto.

O escrivão,

GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 23 d'agosto corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no Campo de Villa Verde, voltam á praça por metade do valor os bens penhorados a Manoel Antonio Gomes da freguezia d'Aboim, por execução de sentença commercial que lhe move Monsenhor Francisco de Souza Menezes, conego-abbade de Penascaes, os quaes bens são os seguintes:

Metade da casa da vivenda, torre e terrea, com uma sala, cozinha e uma côrte e respectivo roxio, com entrada pelo portal, situada no lugar de Barges, freguezia d'Aboim, metade do valor réis 12,500.

Metade do campo da Tomadinha de Baixo, para o lado do poente, composto de dous va-

los de terra lavradio e algum vidonho, situado no mesmo lugar de Barges e dita freguezia, metade do valor réis 32,500:

A quarta parte de campo das Barracas, de lavradio com agua, no mesmo lugar e freguezia, metade do valor 11,000 réis.

Metade da casa da Tomadinha para o lado do norte, com servidão para o caminho pelo portal com seu canastro, metade do valor 29,000 réis.

Metade do eido da Tomadinha, no mesmo lugar e freguezia, com agua, de lavradio e vidonho, metade do valor, 25,000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para a praça a fim de deduzirem os seus direitos querendo.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1629) O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães,

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do quarto officio no inventario por obito de Francisco José Dias, viuvo, morador que foi no lugar da Igreja, freguezia de Barbudo, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os co-herdeiros, filhos do inventariado, Alberto e Domingos, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do mesmo inventario, até final sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1630 N. Souto.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | An. no. 4000
Semestre 2100 | Avulso 200
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | An. no. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

O SELVAGEM

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar e sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço off recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamouni* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e do ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas turvadas com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recabem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

da

REVOLTA DO PORTO

em

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal», rua dos DouRADORES, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreocho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62,—Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reedução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oocureto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doengas dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, consultando

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 43 A1, —Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reís cada fasciculo | Tomo mensal reís 300

Villa Verde—Officina d'impressão do Sá Pereira—1903